

Moagem de cana atinge 492,70 milhões de toneladas e demanda por etanol permanece estável no início de janeiro

O volume de cana-de-açúcar processado pelas unidades produtoras da Região Centro-Sul do País, desde o início da safra 2011/2012 até 16 de janeiro de 2012, atingiu 492,70 milhões de toneladas. O número representa queda de 11,53% ante as 556,95 milhões de toneladas registradas na safra 2010/2011.

Na primeira quinzena de janeiro, o volume processado foi de apenas 465,37 mil toneladas, já que apenas 10 unidades produtoras estavam em operação (três no Estado do Espírito Santo, quatro no Mato Grosso do Sul, duas em Minas Gerais e uma no Paraná).

O diretor técnico da UNICA - União da Indústria da Cana-de-açúcar, Antonio de Padua Rodrigues, afirma que “o volume de cana a ser processado neste início de ano é residual.” Diferente do observado em outros anos, apenas cinco unidades produtoras devem continuar moendo cana na segunda quinzena de janeiro, acrescentou o executivo.

Produção de açúcar e etanol

A produção acumulada de açúcar desde o início da safra até 16 de janeiro de 2012 somou 31,19 milhões de toneladas, contra 33,50 milhões de toneladas no final da última safra, uma redução de 6,91%.

Já o volume total de etanol hidratado alcançou 12,71 bilhões de litros, queda de 29,30%, ante os 17,97 bilhões de litros produzidos na safra 2010/2011. Já a produção de etanol anidro apresentou crescimento de 6,29% quando comparado à safra passada: até 16 de janeiro de 2012 foram produzidos 7,88 bilhões de litros do produto, total superior aos 7,41 bilhões de litros na safra anterior.

Conforme enfatiza Rodrigues, “foram importados 790,38 milhões de litros de etanol anidro pela região Centro-Sul desde o início da safra, em abril, até a primeira quinzena de janeiro, aumentando a oferta do combustível ao mercado interno.”

Vendas de etanol

As vendas de etanol pelas unidades produtoras da região Centro-Sul totalizaram 627,06 milhões de litros nos primeiros quinze dias de janeiro. Desse total, 619,02 milhões de litros foram destinados ao mercado interno, e apenas 8,04 milhões foram exportados.

Para o diretor da UNICA, “os primeiros 15 dias de janeiro apresentaram vendas de etanol no mercado interno dentro do esperado; a retração observada em relação ao volume vendido em dezembro é natural devido à sazonalidade do



consumo de combustíveis, com menor demanda nos meses de janeiro e fevereiro.”

As vendas de etanol anidro para o mercado interno, nos primeiros quinze dias de janeiro, totalizaram 255,64 milhões de litros, abaixo dos 277,76 milhões de litros comercializados nos últimos 15 dias de dezembro. Já as vendas de hidratado totalizaram 363,38 milhões de litros na primeira quinzena de janeiro, contra 410,04 milhões de litros observados na segunda quinzena de dezembro.

Rodrigues explica que “nas últimas quatro semanas, o preço do etanol hidratado vendido pelo produtor recuou quase R\$ 0,10 por litro, chegando a R\$ 1,09/l na semana passada.” Se essa queda for repassada ao preço de bomba, haverá uma leve recuperação da demanda de etanol hidratado em algumas regiões, acrescenta o diretor técnico da UNICA.

No acumulado desde abril de 2011, as vendas de etanol anidro pelas unidades produtoras do Centro-Sul totalizaram 6,47 bilhões de litros, sendo 626,12 milhões de litros destinados ao mercado externo e 5,84 bilhões de litros ao mercado doméstico – aumento de 9,85% em relação ao volume observado no mesmo período da safra passada. Destaca-se que as vendas internas de etanol anidro incluem os volumes importados por produtores e não produtores.

As vendas acumuladas de etanol hidratado atingiram 10,41 bilhões de litros até 16 de janeiro, queda de 31,64% em relação ao valor observado em igual período da safra 2010/2011 (15,23 bilhões de litros). Do total vendido nesta safra, 1,02 bilhão de litros foram destinados ao mercado externo, e 9,39 bilhões ao mercado doméstico.

Fonte: UNICA - União da Indústria da Cana-de-açúcar

Atividades da Diretoria

O presidente da Canaoeste, Manoel Ortolan, realizou as seguintes atividades durante o mês de janeiro:

► **Dia 11:** O diretor da Canaoeste, Paulo Paulista Leite Silva Júnior, apresentou a empresa Alex Stewart do Brasil ao presidente da associação, Manoel Ortolan e ao diretor, Luiz Carlos Tasso Júnior. A reunião foi realizada para tratar de assuntos sobre georreferenciamento.

► **Dia 12:** Reunião com o deputado estadual Welson Gasparini para tratar de assuntos de interesse da classe de produtores de cana.

► **Dia 17:** Visita aos produtores de cana- Parceiros Zilor – Nelson Antunes Junior, Marcos Sader e Luiz Carlos Dalben – visando conhecer as técnicas e equipamentos atuais que são empregados em recolhimento do palhiço (palha) após colheita mecânica de cana crua. Além do presidente da Canaoeste, também participaram da visita o diretor Paulo Canesin e o consultor técnico Oswaldo Alonso.

Para eles (Parceiros Zilor), o recolhimento do palhiço tem objetivos de:

a) assegurar melhor brotação das soqueiras, uma vez que, na condição deles, áreas sob a cobertura palhiço (palha) a temperatura do ar, rente à palha, é cerca de 10°C inferior que rente ao solo exposto, em área próxima sem esta cobertura; melhor controle das pragas de solo – cigarrinha das raízes e sphenophorus (bicudo da cana – que inviabiliza canaviais já no terceiro corte); manejo de controle de ervas daninhas; e claro, além de agregar renda, pois o Grupo Zilor tem recebido (interessante, também, sob cotas) este material enfardado (vide foto) com estimulante relação custo (aleiramento, recolhimento-enfardamento, carregamento e transporte)/ benefício (sua remuneração).

A Canaoeste e Copercana estão desenvolvendo, junto à Secretaria da Agricultura – CATI - Projeto Micro Bacias, trabalhos no sentido estabelecer Projeto Piloto em recolhimento de palha, que além dos benefícios acima assinalados, trará para sua re-



Palhiço a(en)leirado, recolhimento e enfardamento, vista dos fardos (aprox. 400kg cada) no campo e transporte. No caso deles podem se utilizar de pentaminhões, pois trafegam em estradas internas.

gião de abrangência, com a adição de mais uma grande vantagem - a de proteger as áreas colhidas (brotadas e já tratadas) contra danosos incêndios.

► **Dia 18:** Participação na entrega dos certificados aos concluintes dos Cursos de Formação Continuada do Programa Via Rápida Emprego, oferecidos através do PEQ – Programa Estadual de Qualificação Profissional. Participaram do evento, o prefeito de Sertãozinho, Nério Costa e o secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Davi Zaia.

► **Dia 26:** Reunião do Conselho dos Produtores Rurais – Brasil Verde que Alimenta, ocasião em que foram definidas as novas ações referentes ao Programa de Regulamentação dos Estados, Pagamento por Serviços Ambientais, Rio +20, entre outros desafios do Setor, além de ações para votação do Novo Código Florestal.

► **Dia 30:** Reunião do Consecana em São Paulo.

► **Dia 31:** Participação no Seminário de Lançamento do Guia de Financiamento da Agricultura de Baixo Carbono, realizado em Brasília, pela CNA – Confederação Nacional da Agricultura. Os trabalhos foram iniciados e encerrados pelo presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente, Assueiro Doca Veronez e contou com a seguinte pauta:

- 1) apresentações realizadas por representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- 2) apresentação de um case de integração lavoura/pecuária, realizada pelo ex-ministro Alysson Paulinelli;
- 3) apresentação de um case de sucesso do Sistema ABC na Fazenda Santa Brigida;
- 4) palestra do coordenador de Manejo Sustentável dos Sistemas Produtivos, Elvison Ramos, sobre expectativas do Governo Federal à respeito do plano;
- 5) palestra do supervisor de Informação e Programação do DTT – Embrapa, Luiz Adriano Cordeiro, sobre as tecnologias para agricultura com Baixa Emissão de Carbono.

Atividades do Departamento Jurídico

O departamento jurídico da Canaoeste participou de diversas reuniões e encontros durante o mês de janeiro:

► **Dias 16 e 18:** Reuniões administrativas da Canaoeste.

► **Dia 24:** Audiência Pública na Promotoria de Justiça de Ribeirão Preto, sobre queimadas urbanas e rurais.

► **Dia 25:** Participação na Reunião do Conselho da Abag-RP, no ocasião, representando a Canaoeste e a Copercana.

► **Dia 26:** Participação na Reunião do Conselho dos Produ-

tores Rurais – Brasil Verde que Alimenta.

► **Dia 28:** Reunião administrativa da Canaoeste.

► **Dia 29:** Participação da Assembleia Geral de Credores do Grupo Pignata, em Sertãozinho, representando diversos associados.

O departamento jurídico também acompanhou associados em 1 audiência judicial envolvendo questões ambientais cíveis e criminais; e 1 audiência com Promotores de Justiça envolvendo questões ambientais.

Atividades da Tecnologia Agrônômica

Dia 10: Reunião com a gerente executiva do Ceise-Br/ Coordenação Uniceise, Janaína Andrioli Calor e com a responsável pelos Programas Uniceise sobre Convênios com Instituições em Pós-Graduação, MBAs, Cursos de Aperfeiçoamentos e Oficina, Vivian Maia dos Santos, para discutir a seguinte pauta: a) Apoio Institucional a todos

os eventos da Stab, Canaoeste e Copercana; b) Oficina sobre irrigação, já agendada para iniciar em meados de maio, após a Agrishow; c) Sugeriu-se Oficina sobre Operação e Manutenção em Distribuidoras - Plantadoras e Colhedoras de Cana; d) MBA, extensível à Pós Graduação, em Agroenergia - novíssimo.

Atividades do Departamento Técnico

Dia 17: Reunião com grupo de fornecedores de cana de Aramina, região de Ituverava, com intuito de apresentar o portfólio de serviços prestados pela Canaoeste.

Fazenda Santa Rita, em Terra Roxa, que visitaram o viveiro de mudas para conhecer as tradicionais e novas variedades de cana. Estava presente o responsável pelo produto Muda Sadia do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira, Rodrigo de Almeida.

Dia 27: Recepção de produtores rurais associados à

Nota: Exportações de cooperativas têm novo recorde

As exportações das cooperativas brasileiras apresentaram crescimento de 39,8% em 2011 na comparação com o mesmo período de 2010 (US\$ 4,417 bilhão), totalizando US\$ 6,175 bilhões. Este foi o maior resultado alcançado desde o início da série em 2005. A participação na pauta total das vendas das cooperativas passou de 1,9%, em 2005, para o patamar de 2,4% em 2011.

Historicamente, a balança comercial das cooperativas apresenta saldo positivo, tendo alcançado US\$ 5,819 bilhões de janeiro a dezembro do ano passado. O resultado é recorde para o período e supera em 40,4% o valor de 2010, que chegou a US\$ 4,144 bilhões. O levantamento das operações de exportação e importação das cooperativas brasileiras é elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

São Paulo foi o estado com maior valor de exportações com US\$ 2,078 bilhões, o que representa 33,7% do total deste segmento. Em seguida aparece o Paraná, com US\$ 1,930 bilhão; Minas Gerais, US\$ 885 milhões; Rio Grande do Sul, US\$ 363 milhões; e Santa Catarina, US\$ 312 milhões. Rondônia foi o

estado que apresentou o maior crescimento no período comparativo, seguido por Mato Grosso do Sul, Bahia, Goiás e Piauí.

De janeiro a dezembro de 2011, dos 27 estados brasileiros, 13 realizaram importações por meio de cooperativas. O Paraná foi o estado que importou maior valor (US\$ 136,8 milhões), com 38,5% do total deste segmento. As importações foram conduzidas em 37 Portos, Aeroportos e Rodovias. O porto de Paranaguá foi o que movimentou o maior valor (US\$ 136,5 milhões), com o equivalente a 38,4% do total das importações do segmento.

Agronegócio

Os produtos do agronegócio são os que se destacam entre os mais exportados pelas cooperativas. O açúcar refinado foi o mais vendido e representou 17% do total exportado, com total de US\$ 1,048 bilhão. O café em grãos negociou US\$ 839,3 milhões (13,6%). Em seguida aparecem: soja em grãos; açúcar em bruto; pedaços e miudezas de frango; etanol; farelo de soja; e trigo.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MTA (Master of Technology Administration)

GESTÃO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL SUCROENERGÉTICA

Aulas quinzenais aos sábados



360 Horas
Março 2012 início

Inscrições abertas!

Informações: 16 3945-5422
atendimento@uniceise.org.br
administrativo@uniceise.org.br

APRESENTAÇÃO

O CEISE Br Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis, com o apoio da UNICA União da Indústria de Cana-de-Açúcar e da ORPLANA Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro Sul, formou a UNICEISE Universidade Corporativa do Setor Sucroenergético.

O objetivo da UNICEISE é constituir-se num conjunto estratégico de programas de formação voltados ao Setor Sucroenergético, Biocombustíveis e Bioenergia, visando suprir a grande demanda desses Setores, dentre eles o MTA em Gestão de Tecnologia Industrial Sucroenergética.

OBJETIVOS

Fornecer conhecimentos necessários à capacitação de profissionais para atuar no gerenciamento da produção sucroenergética, sendo o primeiro curso brasileiro em Gestão Industrial Sucroenergética, além de ser Lato Sensu.

PÚBLICO ALVO

Engenheiros, Administradores, Economistas, Tecnólogos e demais profissionais que exercem ou pretendem exercer atividades em empresas públicas ou privadas e instituições de ensino superior relacionadas ao Setor Sucroenergético.

CORPO DOCENTE

Professores do Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos (DTAISER/CCA/UFSCar), renomados pesquisadores do antigo IAA/PLANALSUCAR.

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Octávio Antonio Valsechi

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I: Matéria-Prima Para a Produção de Açúcar e Etanol;
Módulo II: Tecnologia Sucroenergética;
Módulo III: Gestão de Águas, Efluentes e Insumos na Indústria;
Módulo IV: Biotecnologia;
Módulo V: Gestão de Inovação, Recursos Humanos e Metodologia Científica.

INVESTIMENTO

Matrícula + 20 parcelas de R\$ 620,60
(Desconto de 10% para Associados CEISE Br)

Realização:



Parceiros:



Apoio:





Fisiologia de Florescimento/Isoporização e Maturação "Ailto Antonio Casagrande"

28 de fevereiro de 2012 - Centro de Cana IAC - (Local da Agrishow)

Temário Geral

- Fisiologias do Florescimento, Isoporização e Maturação
- Interpretações, suas Aplicações e Oportunos Manejos
- Monitoramento do Período Indutivo de Florescimento
- Impactos em Produtividade e Qualidade da Matéria-Prima

Realização



Inscrição

Nome:

Empresa:

Endereço: N°:

Cidade: Estado: CEP:

Fone:/Fax: E-mail:

Sócio R\$ 60,00
 Sócio Estudante R\$ 30,00
 Não Sócio R\$ 200,00
 Não Sócio Estudante R\$ 100,00

*Taxa de inscrição igual a associados STAB para produtores de cana afiliados comuns à CANAOSTE e COPERCANA.
 A reserva da inscrição deverá ser feita por e-mail - stab@stab.org.br; secretaria@stab.org.br. (Depósito Bancário: Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil (STAB); CNPJ 49.877.111/0001-70; Banco Santander: 033; Agência 0041 - Piracicaba, Conta Corrente: 13.050.184-5) sendo que o comprovante e a ficha (preenchida) deverão ser enviados para os e-mails acima ou fax: (19) 3433-3311. Caso contrário a reserva será cancelada após 48 horas. No caso de estudantes, enviar também um xerox da carteira de estudante ou do boleto de pagamento da mensalidade. As inscrições efetuadas não terão devolução da taxa. Será servido almoço no local do evento.